

# Alceu Valença - Espelho Cristalino

Tom: D

(intro) G D A

Essa rua sem céu, sem horizontes  
 Foi um rio de águas cristalinas  
 Serra verde molhada de neblina  
 Olho d'água sangrava numa fonte  
 Meu anel cravejado de brilhantes  
 São os olhos do capitão Corisco  
 É a luz que incendeia meu ofício  
 Nessa selva de aço e de antenas  
 Beija-flor estou chorando suas penas  
 Derretidas na insensatez do asfalto

Mas eu tenho um espelho cristalino  
 Que uma baiana me mandou de Maceió

Ele tem uma luz que me alumia  
 Ao meio-dia clareia a luz do sol...

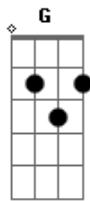
Que me dá o veneno e a coragem  
 Pra girar nesse imenso carrossel  
 Flutuar e ser gás paralisante  
 E saber que a cidade é de papel  
 Ter a luz do passado e do presente  
 Viajar pelas veredas do céu  
 Pra colher três estrelas cintilantes  
 E pregar nas abas do meu chapéu  
 Vou clarear o negror do horizonte  
 É tão brilhante a pedra do meu anel (G D A )

Mas eu tenho um espelho cristalino  
 Que uma baiana me mandou de Maceió  
 Ele tem uma luz que me alumia  
 Ao meio-dia clareia a luz do sol...

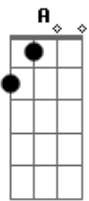
## Acordes



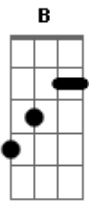
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com